

IX FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA CEARÁ CIENTÍFICO – 2017

A Feira Regional de Ciência, edição 2017, será organizada pela Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – Crede 4 - Camocim-CE, em parceria com as Escolas Estaduais e Secretarias Municipais de Educação sob abrangência desta Regional.

A IX Feira Regional de Ciência visa à socialização das participações proativas, teóricas, práticas e manifestações artístico-culturais, dos projetos de estudantes, sob a orientação de seus professores, selecionados na Etapa Escolar. O referido evento terá a culminância, na Etapa Estadual, de todos os projetos científicos e artístico-culturais, trabalhados sistematicamente no cotidiano escolar, a fim de celebrar e socializar as produções de conhecimento e manifestações culturais nas diversas áreas do saber.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Da Entidade Promotora do Evento

A COORDENADORIA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – Crede 4 com sede na Travessa Dr João Tomé, Nº 72 – Centro – CEP 62400-000 – Camocim – Ceará, inscrita no CNJP sob o nº 01.638.331/0001-14.

1.2 Do Dirigente

Crede 4: Professor Wesley Cavalcante Melo (Coordenador), residente na Rua General Tibúrcio, 180A, CEP: 62.400-000 Camocim – CE.

2. OBJETIVOS DO EVENTO

I. Estimular a investigação e a busca de conhecimento de forma cotidiana e integrada com toda a comunidade escolar, conduzida e desenvolvida pelos estudantes, com orientação de seus professores, por meio da vivência do protagonismo estudantil;

- II. Estabelecer relações dinâmicas dos conhecimentos específicos das disciplinas da base comum do Ensino Fundamental e Médio, com problemáticas sociais, culturais, econômicas e ambientais, de caráter local, regional, nacional e global, como ação curricular e articulada com o Projeto Político Pedagógico da escola;
- III. Incentivar a construção de projetos que promovam a integração curricular das disciplinas, enaltecendo a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade do tema abordado, fortalecendo a interface do conhecimento com o cotidiano escolar, de forma permanente;
- IV. Estimular parcerias entre instituições acadêmicas ou educacionais com as escolas, visando à assistência científica, tecnológica e pedagógica, no desenvolvimento dos projetos;
- V. Promover o intercâmbio artístico, científico e cultural no âmbito escolar, comunitário e social até a sua culminância estadual;
- VI. Incentivar a construção e o desenvolvimento de pesquisas, popularizando a arte, a cultura, as ciências e as tecnologias, oportunizando a participação de estudantes e professores em eventos dessa natureza no âmbito nacional e internacional.

3. JUSTIFICATIVA

A escola, como lugar de acesso, produção de conhecimento e de manifestação cultural, desempenha um papel relevante na sociedade, à medida que introduz os jovens no universo da arte, da cultura e da investigação científica.

A Feira Regional de Ciência (Ceará Científico), nessa perspectiva, é uma ação de incentivo ao desenvolvimento de trabalhos científicos e artístico-culturais, no âmbito das escolas públicas da Regional, possibilitando momentos de socialização das múltiplas expressões das juventudes.

Busca ampliar, ainda, o espaço para o desenvolvimento da curiosidade científica, em sua dimensão histórica, social, ambiental e artístico-cultural, considerando os questionamentos que surgem das experiências, expectativas, estudos teóricos e

manifestações artístico-culturais dos estudantes cearenses, apoiados por seus professores.

4. DAS RESPONSABILIDADES

4.1 SEDUC

Responde pela articulação e mobilização da Rede Estadual e Municipal para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na rotina escolar e que estes participem das etapas escolares e regionais, culminando com o evento Ceará Científico. Também fica responsável por articular com a CREDE e com os parceiros o transporte dos participantes (professores e alunos), a acomodação, a alimentação, o apoio logístico e a premiação de cada categoria especificada neste Edital.

4.2 CREDE

Responde pela articulação com as escolas de sua abrangência e com as Secretarias Municipais de Educação (SME) para a realização das etapas escolares e para a realização da Etapa Regional com a participação dos estudantes da rede estadual e da rede municipal na categoria Pesquisa Júnior – Ensino Fundamental. Fica responsável pela seleção dos trabalhos, de acordo com os critérios deste Edital. Cada SME garante o envio de 1 (um) técnico, para auxiliar na organização do referido evento, além de ser o responsável por seus professores e alunos durante a realização da Etapa Regional.

4.3 Secretaria Municipal de Educação (SME)

Compromete-se com a realização da Etapa Escolar. Deve, também, apoiar a CREDE na realização da Etapa Regional, organizando a logística de alimentação, de organização do espaço para exposição dos trabalhos, de premiação e de transporte dos estudantes e professores para o local do evento. Responde, também, pela articulação, organização, seleção e envio dos trabalhos selecionados nas etapas anteriores à Etapa Estadual. Garante o envio de um técnico para ficar responsável por seus professores e alunos durante a realização da Etapa Estadual.

5. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

5.1 Da Abrangência

O propósito é envolver e incentivar as escolas públicas das Redes Estadual e Municipal, de Ensino Fundamental e Médio do Estado do Ceará, no percurso itinerário dos trabalhos científicos e culturais desenvolvidos e apresentados nas Etapas Escolares, sendo o evento requisito para culminância estadual na etapa Ceará Científico.

5.2 Dos Projetos Participantes

Poderão participar todas as escolas, das redes Estadual e Municipal (Escolas Regulares, Escolas de Ações Afirmativas – Assentamentos Rurais, Escolas de Educação Profissional, Escolas do Campo, Centros de Educação de Jovens e Adultos) representadas por trabalhos relacionados às categorias propostas neste Edital.

5.3 Dos Critérios de Participação/Orientação dos Projetos Científicos

- I. Serão aceitos projetos formados por duplas de alunos(as) ou por um(a) único(a) aluno(a).
- II. Somente os projetos da categoria Educação Ambiental Artístico-cultural poderão contar com a participação de quatro alunos, podendo o professor-orientador participar em papel secundário.
- III. Todos os projetos deverão ter a participação de 1 (um) professor-orientador.
- IV. Um professor poderá orientar até 2 (dois) projetos diferentes.

5.4 Das Categorias

I. Linguagens

II. Ciências da Natureza

- III. Ciências Humanas
- IV. Matemática e suas Aplicações
- V. Robótica Educacional
- VI. Pesquisa Júnior – Ensino Fundamental
- VII. Educação Ambiental Científica
- VIII. Educação Ambiental Artístico-cultural

5.4.1 Descrição das Categorias do Ceará Científico

O que define a categoria de inscrição é o objeto (problema) da pesquisa e não a sua aplicação:

CATEGORIA	OBJETO DA PESQUISA
Linguagens	Projetos/trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino nos assuntos de Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Educação Física, Artes, Cultura e Informática.
Ciências da Natureza	Projetos/trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino nos assuntos de Biologia, Física e Química.
Ciências Humanas	Projetos/trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino nos assuntos de Filosofia, História, Geografia, Sociologia, Antropologia e Ciência Política.
Matemática e suas aplicações	Projetos/trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino nos assuntos de Matemática Pura, Financeira e Comercial, Educação Matemática, Estatística e Matemática Aplicada.
Robótica Educacional	Projetos/trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino nos assuntos de Robôs, Automatizações e Desenvolvimento de Softwares com Aplicação em Automatizações.
Pesquisa Júnior – Ensino Fundamental	Projetos/trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino (Estadual e Municipal) de todas as áreas do conhecimento. Esta categoria foi criada pela parceria da SEDUC com a Seara da Ciência (UFC) que desenvolve o fomento à pesquisa junto com estudantes da Rede Pública Municipal do Estado do Ceará. Nesta Edição, continuamos sem a distinção de nenhuma área do conhecimento, podendo concorrer qualquer pesquisa/projeto desenvolvido por estudantes do Ensino Fundamental. Os critérios de avaliação seguem os mesmos das demais categorias.
Educação Ambiental Científica	Projetos/trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino. Os trabalhos apresentados devem ter como foco a consolidação das escolas como Espaços Educadores Sustentáveis. Este ano sugerimos como tema gerador: “A Transformação de escolas em Espaços Educadores Sustentáveis”, com o intuito de incentivar as escolas

CATEGORIA	OBJETO DA PESQUISA
	<p>estaduais cearenses a realizarem projetos de mitigação das mudanças climáticas em busca da sustentabilidade socioambiental na comunidade escolar. Os projetos devem levar em consideração os seguintes aspectos relacionados à sustentabilidade no cotidiano escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> – redução dos impactos ambientais gerados pela escola; – melhoria da qualidade de vida e interpessoal no ambiente escolar; – estímulo ao uso racional dos recursos naturais; – garantia hídrica e de geração de energias limpas; – observação e estudo da natureza e das relações entre as formas de vida e os ciclos naturais; – reconhecimento, respeito, responsabilidade e convívio cuidadoso com os seres vivos e os ecossistemas; – reflexão e mitigação das desigualdades socioeconômicas e seus impactos socioambientais que recaem, principalmente, sobre os grupos mais vulneráveis.
<p>Educação Ambiental Artístico-cultural</p>	<p>Seguem os mesmos critérios e temas geradores da categoria Educação Ambiental Científica, mas os resultados devem se manifestar de forma artística em formato de dança, teatro, canção, paródia, poesia e outras apresentações culturais.</p>

Os projetos inscritos que apresentarem irregularidades técnicas, na formatação dos dados, na composição dos resultados ou de qualquer outro item regularizado pelo evento, poderão ser desclassificados.

5.4.2 Da Seleção dos Projetos

Cada Escola, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação (SME) de sua região, selecionará, na Etapa Escolar, 08 (oito) trabalhos, 01 (um) para cada categoria. As Secretarias Municipais de Educação (SME) selecionarão 01 (um) trabalho na categoria pesquisa Júnior Ensino Fundamental. A seleção deverá seguir os critérios determinados neste Edital.

Os trabalhos selecionados deverão ser migrados do portal edu.cientifica.seduc.ce.gov.br para a Etapa Regional do Ceará Científico, em observância aos Itens 6.1, 6.2 e 6.3 deste Edital.

6. DA INSCRIÇÃO

Os responsáveis pelos trabalhos selecionados e a ESCOLA/SME deverão preencher/providenciar os seguintes documentos:

I. Inscrição do Projeto ficará disponível no portal: edu.cientifica.seduc.ce.gov.br, até 25 de novembro de 2017.

II. Termos de Responsabilidade, caso necessário (para aluno com idade inferior a 18 anos), o técnico enviado pela ESCOLA/SME deverá ficar de posse desses Termos. Vide

Anexo I.

Dúvidas e sugestões sobre o processo de inscrição podem ser enviadas para os seguintes e-mails da Coordenação da Comissão organizadora: cedea@crede.seduc.ce.gov.br, ana.santos@crede04.seduc.ce.gov.br ou remedio@crede04.seduc.ce.gov.br ou pelos telefones: (88) 3621-6483.

6.1 Procedimentos da Inscrição

a) **A Inscrição** - os trabalhos selecionados nas Etapas Escolares para participarem do Ceará Científico deverão ser inscritos no portal (edu.cientifica.seduc.ce.gov.br), na aba cadastro, no *link projeto participante*, Inscrição dos trabalhos para o Ceará Científico, preenchendo os seguintes dados solicitados na ficha de inscrição *online*:

- Crede;
- Escola;
- professor-orientador;
- Categoria (Linguagens; Ciências da Natureza; Ciências Humanas; Robótica Educacional; Matemática e suas Aplicações; Pesquisa Júnior – Ensino Fundamental; Educação Ambiental Científica; Educação Ambiental Artístico-cultural);
- Estudantes;
- Resumo do Projeto (Título; Autores; Contextualização; Objetivo Geral; Objetivos Específicos; Metodologia; Relevância do Projeto; Impacto da Pesquisa/Projeto;

Considerações Finais; Bibliografia e Palavras-chave). Vide **Anexo II** deste Edital;

- Vídeo de 1 a 3 minutos e sua anexação no ato da inscrição no espaço disponível após os elementos textuais do resumo.

b) **O resumo do projeto** - atendendo aos requisitos estabelecidos, terá seu texto utilizado nos Anais Virtuais do Ceará Científico no portal edu.cientifica.seduc.ce.gov.br, e será o material utilizado pelos avaliadores.

Deverá fazer parte do Resumo:

- I. Contextualização (até 120 palavras);
- II. Objetivo Geral (até 70 palavras);
- III. Objetivos Específicos (até cinco objetivos específicos – até 40 palavras);
- IV. Metodologia (até 150 palavras);
- V. Relevância do Projeto (até 150 palavras);
- VI. Impacto da Pesquisa/Projetos (até 100 palavras);
- VII. Considerações Finais (até 100 palavras);
- VIII. Bibliografia (3 principais referências);
- IX. Palavras-chave (3 palavras-chave).

É importante reforçar que o resumo deve ser a síntese do trabalho/pesquisa com uma limitada quantidade de palavras, de forma que todo o documento seja de até duas páginas. Lembre-se que este resumo será entregue para os avaliadores e servirá de base para a avaliação dos projetos/pesquisas no ambiente virtual.

c) **O Termo de Responsabilidade:** os termos devem ser preenchidos, assinados e ficarem de posse de seus representantes legais que os acompanham durante o evento, vide **Anexo I**.

6.2 Endereço e Contato das Instituições Organizadoras

6.2.1 Crede 4

Crede 4 - Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 04 – CAMOCIM, Trav. Dr. João Tomé, 72, Centro -CEP 62.400-000 Camocim-CE – Tel: (88) 3621-6483 / 6485 / 6479 - Email: cedea@crede04.seduc.ce.gov.br - Site: www.crede04.seduc.ce.gov.br

6.3 PRAZOS:

- I. Realização das Etapas Escolares: **até dia 24 de novembro de 2017.**
- II. Realização da Etapa Regional: **dia 04 de dezembro 2017.**
- II. Inscrições dos Projetos Científicos selecionados nas Etapas Escolares no portal da SEDUC: edu.cientifica.seduc.ce.gov.br **até 25 de novembro de 2017.**
- III. Realização do Ceará Científico: **13 a 16 de dezembro de 2017.**

7. EXPOSIÇÃO CIENTÍFICA

- Os espaços de apresentação deverão ser organizados no dia 04 de dezembro de 2017, no horário das 07h às 9h.
- A apresentação dos projetos, para avaliação, ocorrerá no dia 04 de dezembro de 2017. Em dia, local e horário previamente divulgado pela organização do evento.
- Todos os projetos das categorias Linguagens; Ciências da Natureza; Ciências Humanas; Matemática e suas Aplicações, Educação Ambiental Científica devem ser apresentados no Ceará Científico, na forma de um *BANNER* e de um *CADERNO DE CAMPO/ PESQUISA*, podendo ser expostos esquemas, equipamentos, fotos ou protótipos que ilustrem e/ou estejam relacionados ao objeto da pesquisa, não sendo, entretanto, disponibilizados pontos de energia para tal. Na categoria Robótica Educacional e Pesquisa Júnior – Ensino Fundamental, além do *banner* e do caderno de campo/pesquisa, será permitida a

utilização de um computador e/ou de um *kit* de robótica. Portanto, nesses estandes será disponibilizado um ponto de energia.

- Cada equipe da categoria Robótica Educacional deverá trazer o seu próprio computador e o seu próprio *kit* de Robótica e sobre eles deve ter total responsabilidade.
- Será permitida a distribuição de cartões de contato, pequenas lembranças e *folders* relativos ao projeto. Entretanto, o material de distribuição não fará parte dos critérios de avaliação.
- Não será permitida a exposição de nenhum item que fuja às regras de segurança (Item 10).
- A apresentação deve ser em Língua Portuguesa.
- Para as Etapas Escolares, Municipais e Regionais será permitida a apresentação de materiais e equipamentos, desde que obedeçam às regras de segurança (Item 10), utilizados no desenvolvimento do trabalho a ser apresentado, além do *banner* e do caderno de campo.
- Na Categoria Educação Ambiental Artístico-cultural, cada equipe deve apresentar o resumo e o caderno de campo, **não dispendo de estande**, pois a apresentação ocorrerá em palco, no dia e horário programados e divulgados pela coordenação do evento.

8. Apresentação dos trabalhos aos visitantes

Não há ponto de energia elétrica para os projetos científicos das categorias: Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Educação Ambiental Científica e Matemática.

Cada equipe terá a responsabilidade de trazer os materiais e equipamentos, que forem necessários e sobre eles assumir total responsabilidade.

9. REGRAS DE SEGURANÇA

Serão proibidas as exposições dos seguintes itens:

- a) Organismos vivos (ex: plantas, animais, microrganismos, etc.);
- b) Espécimes (ou partes) dissecados;
- c) Animais vertebrados ou invertebrados preservados (inclusive embriões);
- d) Órgãos ou membros de animais/humanos ou seus fluidos (sangue, urina, etc.);
- e) Gelo seco ou outros sólidos sublimáveis;
- f) Baterias com células expostas;
- g) Produtos químicos voláteis/corrosivos e/ou combustíveis;
- h) Substâncias tóxicas ou de uso controlado;
- i) Materiais cortantes, seringas, agulhas, materiais de vidro que possam provocar ferimentos/acidentes;
- j) Fotografias ou quaisquer outras formas de apresentação visual ofensiva ao direito e à dignidade humana.

10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

10.1 Da Avaliação Virtual – Resumo e Mídia

Os projetos de pesquisa apresentados no Ceará Científico serão avaliados virtualmente por meio de resumo escrito e de mídia (vídeo), produzidos pelas equipes inscritas, seguindo as orientações e os critérios relacionados no item 10.2.

Cada projeto será acompanhado por 03 (três) avaliadores da sua respectiva área, analisando o resumo do trabalho e a mídia desenvolvidos, sendo esta avaliação uma pontuação parcial dos trabalhos que virão para a IX Feira Regional de Ciência.

O grupo de avaliadores será composto por professores, pesquisadores e profissionais ligados às escolas, universidades, empresas e instituições públicas e privadas.

10.2 Critérios da Avaliação Virtual – o Resumo e a Mídia

- | | |
|---|-----|
| a) Criatividade e inovação | 25% |
| b) Conhecimento científico do problema abordado | 25% |
| c) Metodologia científica / Direção artística | 20% |

- d) Mídia – Apresentação da Pesquisa/Projeto 15%
- e) Mídia – Coerência com o resumo 15%

a) Criatividade e Inovação – Resumo e Mídia (25%)

Criatividade é pensar o novo, inovação é fazer coisas novas e valiosas. Inovação é a implementação de um “novo” ou “significativamente” melhorado produto (bem ou serviço), processo de trabalho ou prática de relacionamento entre pessoas, grupos ou organizações como uma contribuição social. Para a categoria Educação Ambiental, a criatividade e a inovação está atrelada ao reflexo da proposta em mudanças significativas capazes de minimizar impactos ambientais e desigualdades socioambientais.

Nem sempre a inovação é o resultado da criação de algo totalmente novo, mas, com muita frequência, é o resultado da combinação original de coisas já existentes. Algumas importantes inovações consistem de novos usos para objetos e tecnologias preexistentes. Dessa forma, espera-se que o resumo do projeto do educando demonstre criatividade e inovação.

b) Conhecimento científico do problema abordado – Resumo e Mídia (25%)

Do conhecimento científico nasce o raciocínio argumentativo, que é extremamente relevante para o conhecimento das ciências. De posse do conhecimento científico o educando poderá construir modelos, desenvolver explicações do mundo físico e natural e ser capaz de interagir com eles. Precisa demonstrar, no seu texto, que aprendeu significativamente os conceitos implicados e associados ao trabalho defendido, e que desenvolveu a capacidade de responder questionamentos sobre o seu trabalho cientificamente fundamentado.

c) Metodologia Científica – Resumo e Mídia (20%)

Os educandos precisam ser capazes de explicar, através do texto de seus projetos/pesquisa, como procederam as suas investigações; que instrumentos eles utilizaram para coletar dados; quais as fontes que eles pesquisaram, como eles tiveram

acesso a tais fontes, bem como em que período desenvolveu sua pesquisa. Todas estas explicações devem ter como amparo os conhecimentos científicos adquiridos. Também será avaliado, neste quesito, a correta escrita e organização do texto da pesquisa/projeto em relação à metodologia científica na redação de um artigo científico. As apresentações artístico-culturais precisam apresentar seus procedimentos de criação artística, pesquisas de materiais utilizados no cenário, acessórios, figurinos, maquiagem, iluminação e direção artística.

d) A Mídia – apresentação da pesquisa/projeto (15%)

Os vídeos devem apresentar a pesquisa/projeto de forma criativa e livre para que o avaliador possa compreendê-lo(a) e avaliá-lo(a).

Os vídeos deverão ter uma duração mínima de 01 (um) minuto, e máxima de 03 (três) minutos;

O vídeo deverá ser hospedado no *YouTube* e o *link* de acesso informado no formulário *online* de inscrição.

e) Mídia – Coerência com o Resumo (15%)

O vídeo deve ser coerente com o que foi escrito no resumo, de forma que o avaliador possa ter uma noção ampla e objetiva da sua pesquisa/projeto

10.3 Da Avaliação Presencial

A avaliação dos projetos ocorrerá no dia 04 de dezembro de 2017, no acadêmico apresentado nas salas de apoio, de acordo com os horários definidos na PROGRAMAÇÃO (Item 13). A desenvoltura oral na arguição do trabalho, utilizando o *banner* e o caderno de campo/pesquisa, será a análise principal dessa avaliação. Ressalta-se que, embora seja permitida a ornamentação dos estandes como um atrativo a mais para os visitantes, isso não **interfere nos critérios de avaliação**, pois a intenção do Ceará Científico é adequar sua forma avaliativa aos critérios dos principais eventos científicos nacionais e internacionais. Em caso de empate, fica a critério da Comissão Organizadora do Ceará Científico promover o desempate.

Cada projeto será acompanhado por 03 (três) avaliadores da sua respectiva área, identificados com crachá. O grupo de avaliadores será composto por professores, pesquisadores e profissionais ligados às instituições públicas e privadas de ensino e tecnologia: escolas, universidades e empresas.

É vedada a interferência do professor-orientador durante a avaliação.

Durante todo o evento, pelo menos um dos alunos expositores deverá permanecer no local de apresentação do projeto aos visitantes. A ausência no local de apresentação poderá ocasionar a eliminação da equipe.

10.4 Da Apresentação Oral

10.4.1 Projetos Científicos

A Arguição deve ser de forma clara e objetiva, obedecendo ao método científico, e utilizando, como recursos principais, os elementos do *banner* e do caderno de campo/pesquisa. Cada equipe dispõe de **até 10 minutos**, que devem ser distribuídos/administrados de forma que haja tempo suficiente para a sua explanação e para as possíveis perguntas e considerações do avaliador.

A apresentação artística deverá demonstrar clareza na sua forma de opção da linguagem artística específica.

10.4.2 Projetos de Educação Ambiental Artístico-cultural

As apresentações dos projetos artístico-culturais acontecerão seguindo uma ordem de apresentação pré-determinada. O palco terá uma dimensão de 6m x 3m. Cada equipe será formada por quatro alunos e um professor, devendo estar preparada com antecedência de 30 minutos. As apresentações artístico-culturais serão de **até 15 minutos**, sendo 10 minutos para a performance e os 05 minutos restantes para montagem e desmontagem de todo o aparato da apresentação.

10.5 Do Caderno de Campo ou de Pesquisa:

Neste documento, o(s) aluno(s) deve(m) ter registrado as etapas do projeto, relatando todos os fatos e as datas respectivas. Caso seja a continuação de projeto, o caderno

de campo deve abranger o período relativo a todo o desenvolvimento do projeto. Este não deverá ser digitado, apenas manuscrito, mas caso tenha sido feita a sua digitação ou a sua cópia, é obrigatória a apresentação do caderno de campo original.

*** O Caderno deverá conter:**

- a) Registro detalhado e preciso dos fatos, dos passos, das descobertas, das novas indagações;
- b) Registro do(s) estudante(s) e professor(es) orientador(es) envolvidos em cada etapa/ação do projeto;
- c) Poderá incluir fotos, gravuras, figuras e desenhos;
- d) Registro das datas e locais das investigações;
- e) Registro dos testes e resultados;
- f) Entrevistas e consultas aos informantes da pesquisa;
- g) Nas categorias de Educação Ambiental (científica e artístico-cultural): deve-se registrar as ações que promovam as mudanças de atitudes e de comportamentos da comunidade escolar e comunidade local, quanto à gestão escolar, currículo e espaço físico que promovam a consolidação das escolas como Espaço Educador e Sustentável.
- h) Referências.

O caderno de campo/pesquisa não faz parte dos documentos de inscrição, devendo o mesmo permanecer no expositor durante o período de avaliação e de visitação do evento.

Recomendamos que o caderno de campo/pesquisa tenha a assinatura cotidiana do orientador, sendo numerado e datado para demonstrar a originalidade e a rotina de encontro e de desenvolvimento da pesquisa/projeto.

(* Importante: caso o caderno de campo/pesquisa seja passado a limpo ou estilizado, o original deve estar presente na apresentação ao avaliador.

10.6 Da Exibição Visual – *Banner* . Vide Anexo III.

A exibição visual deverá ser feita na forma de *banner*, de maneira clara e objetiva, salientando os dados mais importantes, para possibilitar o perfeito entendimento do projeto. O *banner* deverá seguir o seguinte padrão técnico:

- I. Tamanho do *banner*: Largura: 0,90m; Altura: 1,20m;
- II. O texto do *banner* deve ser legível a uma distância de, pelo menos, 1 m;
- III. Horário das Sessões de *banner*, todo o período de apresentação.

10.7 Critérios da Avaliação Presencial

Critérios de Avaliação	Pontuação
a) Criatividade e inovação	15%
b) Conhecimento científico do problema abordado	15%
c) Metodologia científica/Direção artística	20%
d) Clareza e objetividade na apresentação do trabalho	20%
e) <i>Banner</i>	15%
f) Caderno de campo	15%

a) Criatividade e Inovação (15%)

Criatividade é compreendida neste processo de análise como sendo o ato de pensar o novo, inovação é fazer coisas novas e valiosas. Inovação é a implementação de um “novo” ou “significativamente” melhorado produto (bem ou serviço), processo de trabalho ou prática de relacionamento entre pessoas, grupos ou organizações como uma contribuição social.

A inovação, geralmente, é o resultado da recriação de algo. Também ser o resultado da combinação original de coisas já existentes. Algumas importantes inovações consistem de novos usos para objetos e tecnologias preexistentes.

b) Conhecimento científico do problema abordado (15%)

O conhecimento científico e artístico promove o raciocínio argumentativo que é extremamente relevante para o conhecimento das ciências. De posse do conhecimento científico o educando poderá construir modelos, desenvolver explicações do mundo físico e natural e ser capaz de interagir com eles. Precisa demonstrar que aprendeu significativamente os conceitos implicados associados ao trabalho defendido, e que desenvolveu a capacidade de responder questionamentos sobre o seu trabalho de posse dos conhecimentos científicos.

Especificamente às categorias de Educação Ambiental, as ações e projetos devem promover a integração curricular das disciplinas, enaltecendo a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade do tema abordado, fortalecendo a interface com o cotidiano escolar, de forma permanente ao longo do ano letivo. Os projetos devem propor ou resultar em mudanças de atitudes e de comportamentos da comunidade escolar e comunidade local quanto à gestão escolar, currículo e espaço físico, buscando mitigar as injustiças socioambientais presentes na comunidade escolar, promovendo a consolidação das escolas como Espaço Educador Sustentável.

c) Metodologia Científica e/ou direção artística (20%)

Os educandos precisam ser capazes de explicar como procederam as suas investigações; que instrumentos eles utilizaram para coletar dados; quais as fontes que eles pesquisaram, como eles tiveram acesso a tais fontes, bem como em que período desenvolveram suas pesquisas. Todas estas explicações devem ter como fundamento os conhecimentos científicos adquiridos.

As apresentações artístico-culturais precisam apresentar seus procedimentos de criação artística, pesquisas de materiais utilizados no cenário, acessórios, figurinos, maquiagem, iluminação e direção artística, bem como expor as etapas dos processos de criação que compõem a configuração da direção artística e estética.

d) Clareza e objetividade na apresentação do trabalho (20%)

Os autores devem planejar com clareza e objetividade a sua apresentação de modo que o tempo seja otimizado e as informações compartilhadas possam ser bem explicadas e bem interpretadas. Um bom entrosamento (apresentação compartilhada) entre os alunos/expositores se faz importante para este quesito. Este entrosamento se refere a um sequenciamento lógico e dinâmico, levando-se em consideração a participação dos dois alunos na apresentação do trabalho.

As apresentações artísticas deverão apresentar objetividade e clareza na linguagem artística específica, sequência lógica no roteiro da expressividade artística e harmonia entre os integrantes, na iluminação, no figurino e no cenário.

e) Banner e/ou Harmonia e Presença de Palco (15%)

Nesta edição, teremos dois critérios:

1) *Banner* (todas as categorias, exceto a Educação Ambiental Artístico-cultural)

As equipes devem privilegiar o espaço do *banner* (0,90m x 1.20m) destinando a maior parte (até de 65%) deste para exposição de ilustrações (fotos, figuras, tabelas, quadros, gráficos, etc). No espaço restante deverão ser explanados os textos relativos ao trabalho apresentado.

2) Harmonia e Presença de Palco (exclusivo na categoria Educação Ambiental Artístico-cultural). A harmonia é relativa a forma integrada e artística da apresentação em relação ao texto científico e ao tema ambiental abordado, e a presença de palco, a postura, dinamismo e aproveitamento do espaço para o desenvolvimento da apresentação. Os avaliadores avaliarão o que a apresentação sensibiliza positivamente, à medida que propõe para uma mudança de atitude.

f) Caderno de campo (15%)

No caderno de campo, o(s) aluno(s) deve(m) ter registrado todas as etapas durante o desenvolvimento do projeto, relatando fatos, quem realizou e as suas respectivas datas. Se for a continuação de projeto, o caderno de campo deve abranger o período relativo a todo o processo do projeto.

O caderno de campo será exigido em todas as categorias do Ceará Científico e em todas as suas Etapas (escolar, regional e estadual).

11. CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO DOS PROJETOS

11.1 Da Classificação

Serão classificados e premiados os projetos que atingirem as maiores pontuações, em cada categoria, e de acordo com a média de sua pontuação (virtual e presencial), em primeiro, segundo e terceiro lugares.

11.2 Da Premiação dos Projetos

Serão premiados 03 (três) projetos em cada categoria, de acordo com sua pontuação.

Os projetos premiados, por categoria, receberão:

- a) 1º Lugar: Um troféu, medalhas de ouro.
- b) 2º Lugar: Os componentes da equipe receberão medalhas de prata.
- c) 3º Lugar: Os componentes da equipe receberão medalhas de bronze.

11.3 Casos Omissos

Os casos omissos sobre AVALIAÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO serão resolvidos pela Comissão Organizadora da IX Feira Regional de Ciência.

12. SITUAÇÕES PASSÍVEIS DE PENALIDADE NA PONTUAÇÃO

Para maior segurança e qualidade na execução das atividades e na convivência durante o evento, elencamos algumas penalidades leves, médias e graves para coibição de condutas inadequadas, que serão passíveis de penalidades na pontuação ou até na eliminação dos inscritos, dependendo da avaliação da Comissão Organizadora IX Feira Regional de Ciência.

12.1 Penalidades Leves e Médias

- A não-observância às normas estabelecidas neste regulamento implicará prejuízos na avaliação dos projetos inscritos.

- É imprescindível a presença de, pelo menos, um representante de cada projeto/trabalho durante todo o período programado para a exposição científica.
- Atos de indisciplina, por parte dos expositores, serão encaminhados à Comissão Organizadora da fase Regional e estarão sujeitos à perda de pontos ou à desclassificação.
- Impontualidade, infrequência, ausência ou falta de cooperação de representantes das ESCOLA/SME na organização da fase Regional podem resultar na perda de pontuação dos trabalhos sob sua responsabilidade.
- Os orientadores e os representantes das ESCOLA/SME devem acompanhar os seus estudantes, garantindo que cumpram os horários de despertar e de recolher, além das normas de conduta e de comportamento.
- Serão observados os estudantes, os professores e os técnicos das ESCOLA/SME que estão participando do evento quanto ao cumprimento da rotina da programação do evento (participação em reuniões, no horário da exposição de cada trabalho, participação em todas as palestras e presença nas cerimônias de abertura e de premiação).
- A falta de organização dos estandes poderá influenciar a avaliação realizada pelos jurados.
- A identificação e comprovação de plágio de qualquer natureza, no projeto apresentado, poderá acarretar perda de pontos e até a desclassificação do trabalho.
- Desmontar os estandes antes do horário previsto implicará em penalidades na pontuação final do trabalho.

12.2 Penalidades Graves

- A participação de estudantes menores, sem a permissão por escrito e assinado pelo pai ou responsável. Este documento deve ficar de posse do professor-orientador, que assume o papel de responsável legal, durante o evento (segue documento no **Anexo I**).
- A saída de estudantes do espaço de realização do evento, sem a presença ou autorização do professor-orientador, acompanhando e se responsabilizando pelos

mesmos, além de responder pelo cumprimento de normas de segurança, comportamento e de exposição das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

- Usar, portar, expor ou fazer alusões a bebidas alcoólicas, tabaco e drogas ilícitas.

12.3 Aplicações das Penalidades:

INFRAÇÃO	DESCRIÇÃO	PENALIDADE
Leves	É o tipo de infração que está relacionada com a postura do integrante/equipe/CREDE/SME durante o evento, como postura e a convivência com os demais participantes (item 12.1).	(1 a 3 pontos) – dobrando no caso de reincidência;
Médias	É o tipo de infração que está relacionada com a segurança e com o respeito do integrante/equipe/CREDE/SME com as regras e condutas com os demais participantes (item 12.1).	(4 a 7 pontos) – dobrando ou eliminando a equipe no caso de reincidência;
Graves	É o tipo de infração que compromete a permanência do integrante/equipe/CREDE/SME pela quebra de confiança e de respeito (item 12.2).	(8 a eliminação).

Os projetos/trabalhos penalizados serão intimados, por escrito, sendo o técnico da ESCOLA/SME a pessoa para quem este documento deverá ser direcionado.

Casos especiais serão analisados pela Comissão Organizadora da IX Feira Regional de Ciência.

Esta análise será feita durante a realização do evento pela equipe organizadora.

13. PROGRAMAÇÃO

Período: 04 dezembro de 2017

Local do Evento Científico: EEEP Mons. Expedito da Silveira de Souza

Deslocamento dos Participantes: Responsabilidade da Crede.

Público-Alvo: Estudantes, Professores e Gestores da Rede Pública Estadual e Municipal da Crede 4

Realização: Crede 4

04/12/2017 – Segunda-feira	
HORÁRIO	ATIVIDADE
7h00min	Chegada e credenciamento dos participantes inscritos
7h15min	Localização das salas de Avaliação e locais de exposição dos trabalhos; reunião com os Orientadores dos trabalhos e com os Representantes das ESCOLAS/SME
7h30min as 8h30min	Montagem dos trabalhos nas salas de Avaliação e Lanche para participantes
9h00min as 09h30min	Abertura Oficial
09h30min as 12h00min	Avaliação dos Projetos, visita pública e fotografia oficial dos trabalhos
12h00min as 13h30min	Almoço
13h30min as 16h00min	Continuação da Avaliação dos Projetos e visita pública.
16h00min as 16h40min	Tabulação dos resultados
17h	Solenidade de Premiação

14. COMISSÃO ORGANIZADORA

14.1 Composição

Prof Wesley Cavalcante Melo – Coordenador da Crede 4

Maria do Remédio Alves do Rês – Orientadora Cedeia 4

João Eudmar de Almeida – Articulador de Gestão

Silvia Almada Dutra Dourado – Orientadora Cegaf

Ana Maria de Sousa Silva Santos – Técnico Cedeia 4

14.2 Das Atribuições da CREDE

- Elaboração deste edital;
- Planejar a realização do evento, definindo, nos termos deste edital, a sua programação e os meios necessários à divulgação regional da IX FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA – CEARÁ CIENTÍFICO;
- Contratar serviços de terceiros;
- Providenciar locais que possibilitarão a realização de todas as atividades inerentes ao evento;
- Assegurar transporte terrestre (ida e volta) aos expositores da Rede Estadual;
- Assegurar alimentação a todos os expositores do evento, em parceria com a SME;



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

- Providenciar a emissão dos certificados de participação do evento;
- Assegurar a premiação dos vencedores de cada categoria;
- Resolver os casos omissos deste regulamento.

A organização do evento, caso constate irregularidade no encaminhamento do projeto de pesquisa, deverá comunicar o fato à Escola responsável pelo projeto, sugerindo, inclusive, o indeferimento da sua inscrição.

ANEXO I
IX FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA – CEARÁ CIENTÍFICO
TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, _____,
portador do CPF _____, RG _____, responsável legal
pelo(a) aluno(a) _____,
matrícula nº _____ da Escola _____,
AUTORIZO sua participação na IX Feira Regional de Ciência 2017 – Ceará Científico.
Declaro estar ciente das atividades previstas neste evento educacional e que meu
(minha) _____ terá que se dedicar exclusivamente à apresentação do seu
trabalho sob a responsabilidade do(a) professor(a) Orientador(a) _____
_____ durante a participação do evento,
respeitando as normas e critérios de segurança e conduta prevista neste Edital.

_____, ____ de _____ de 2017

Assinatura do(a) responsável

Assinatura do Professor(a) Orientador(a)

Assinatura do(a) Diretor(a) da Escola

ANEXO II

IX FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA – CEARÁ CIENTÍFICO MODELO DE RESUMO DE UM PROJETO CIENTÍFICO

Título: A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

Autores

Maria Eduarda da Sabedoria ¹

João Sábio Protagonista ¹

Pedro Orientador Incentivador ²

¹ Alunos da E.E.F.M. da Iniciação Científica

² Professor de Filosofia da E.E.F.M. da Iniciação Científica

CONTEXTUALIZAÇÃO:

O prazer de conhecer as ciências deve ser uma prática no cotidiano escolar. Carl Sagan, cientista, astrobiólogo, astrônomo, escritor e divulgador científico norte-americano, escreveu em seus livros exemplos de como se tornar um admirador da ciência e de ser um cientista, sempre unindo em suas discussões a dimensão ambiental e científica. Muitos outros cientistas como Charles Darwin, Oliver Sacks, Warren Dean e Antonio Carlos Diegues interpretam fontes de diversas áreas do conhecimento, como história, política, botânica, zoologia, antropologia, educação, literatura e meio ambiente, apresentando-as em uma linguagem compreensível e agradável de ler e conhecer (MEDEIROS & BELLINI, 2013). Produzir conhecimento não é necessário apenas para a base teórica, mas principalmente para uma educação integral, que possibilite ao estudante condições de identificar e propor soluções aos problemas de seu cotidiano (DEMO, 1996). Neste contexto, gera-se o seguinte questionamento: Como o estímulo à pesquisa na educação básica pode melhorar os indicadores escolares e contribuir para a formação integral dos estudantes?

OBJETIVO GERAL:

Ressaltar a importância da iniciação científica na compreensão dos fenômenos naturais, sociais, históricos e culturais, bem como na formação integral dos estudantes de nível básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Fortalecer a inter e a transdisciplinaridade no currículo escolar e no Projeto Político Pedagógico da escola;
- Servir como espaço de aprendizagem a partir do protagonismo docente e discente;
- Promover a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes a partir da iniciação científica.

METODOLOGIA:

O presente projeto foi desenvolvido na E.E.F.M. da Iniciação Científica, envolvendo professores de diversas disciplinas e 250 alunos de ensino médio. Ao longo do ano letivo, professores orientadores e alunos se reuniram em grupos de pesquisa nos quais eram abordados temas sugeridos pelos alunos. A partir das discussões em grupos e das pesquisas realizadas pelos participantes, foram produzidos artigos científicos, baseados na metodologia científica, envolvendo questões polêmicas que afetam a comunidade escolar. Estabeleceram-se

encontros de discussões sobre as metodologias do projeto, onde os integrantes e os autores podiam apresentar a metodologia e os seus resultados. Os conhecimentos produzidos foram reunidos em um grande evento científico realizado pela escola, aberto à comunidade, no qual foram avaliados os benefícios da ação, bem como seu impacto para a comunidade escolar e aprendizado dos alunos. Também foi analisado o rendimento escolar dos estudantes envolvidos antes e depois do desenvolvimento do projeto.

RELEVÂNCIA DA PESQUISA/PROJETO:

Atividades que despertam a curiosidade científica possibilitam a autonomia dos estudantes que, seguindo a metodologia científica, são levados a reflexão e investigação dos fenômenos que ocorrem em sua rotina, unindo o conhecimento científico à realidade em que a escola está inserida. Os estudantes, sob orientação de seus professores, traçaram novos caminhos para a pesquisa e para o levantamento de dados, dando sentido ao que é aprendido na escola, possibilitando o protagonismo dos participantes e seu engajamento na descoberta e busca de soluções para os problemas levantados.

IMPACTO DA PESQUISA/PROJETO:

O desenvolvimento do projeto proporcionou uma mudança de postura dos participantes no que se refere à construção do conhecimento a partir da iniciação científica. As aulas se tornaram mais dinâmicas, proporcionando um clima de interação e crescimento mútuo entre professores e estudantes. Foi percebido um maior interesse dos estudantes em participar das atividades escolares, como também em feiras e olimpíadas externas, resultando na redução da infrequência e no aumento dos índices de aprendizagem. Outro impacto positivo para a comunidade escolar foi a realização de um evento de culminância na escola, onde foram socializados os artigos científicos construídos pelos participantes, seguindo a metodologia científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O incentivo à educação científica proporcionou aos participantes uma educação para as mudanças, para a autonomia, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando a curiosidade dos jovens para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais. Os artigos produzidos foram apresentados em eventos científicos a nível escolar, regional e estadual. Na avaliação realizada, todos os integrantes confirmaram sua melhoria nas disciplinas da grade curricular comum. A escola melhorou os seus indicadores de aprendizagem e de permanência, como também o percentual de participação no ENEM. A ideia agora é abranger as turmas de ensino fundamental, iniciando ainda mais cedo o despertar e o interesse pela ciência.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A.M.P (org.). **Ensino de Ciências**: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.
MEDEIROS, M. G. L. & BELLINI, L. M. **Educação ambiental como educação científica: desafios para compreender ambientes sob impactos** – Londrina: Eduel, 2013.

Palavras-chave: Ensino, pesquisa e educação científica.

E-mail para contato: pedro@conhecimento.cientifico.br

ANEXO III

IX FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA – CEARÁ CIENTÍFICO ORIENTAÇÕES DE COMO FAZER UM BANNER/PROJETO CIENTÍFICO

1 Função do *Banner*

Sintetizar informações e dados relevantes da pesquisa. É a primeira impressão que o visitante/avaliador terá da sua pesquisa/projeto. Neste sentido, deve ser atraente, mas não poluído, deve conter informações que levem o leitor a saber do que se trata, mas não deve esgotar o assunto, pois deve deixar um desejo de querer saber mais que a apresentação oral suprirá.

2 Formato Gráfico

2.1 *Tamanho do banner*: 0,90m de largura por 1,20m de altura (0,90m x 1,20m).

2.2 *Tamanho da fonte e espaçamento entre linhas*: (legível a uma distância de pelo menos 1m – dependerá da quantidade de informação contida; no *banner*).

- Tamanho recomendado de fonte para título: 40.
- Tamanho recomendado de fonte para texto: 26.
- Tamanho recomendado de fonte para gráficos, tabelas, fotos, figuras etc: 14 a 16.
- Tamanho recomendado de fonte para contato: 14 a 16.

2.3 *Cor da fonte* (Que se destaque da cor definida no plano de fundo do *banner*).

2.4 *Alinhamentos*: justificado.

2.5 *Margens*: (esquerda 3.0 cm / direita, superior e inferior 2,5 cm.).

3 Estrutura do *Banner* e/ou do *Resumo da Pesquisa/Projeto*

3.1 *Título*:

- Deve ser sintético e refletir a essência do trabalho, ou seja, o objeto de pesquisa.
- Deve ser centralizado.

3.2 *Autores e Orientador(a)*:

- Citados por extenso.
- Deve ser centralizado.

3.3 *Contextualização*:

A formulação do contexto/problema é a delimitação da pesquisa. Neste item é indicado qual a dificuldade (problema) que se pretende resolver ou responder. É a apresentação da ideia central do trabalho. É um desenvolvimento da definição clara e exata do assunto (problema) a ser desenvolvido (resolvido). É onde o autor deve contextualizar, de forma sucinta, o tema de sua pesquisa. Contextualizar significa abordar o tema de forma a identificar a situação ou o contexto no qual o problema a seguir será inserido. Essa é uma forma de introduzir o leitor no tema em que se encontra o problema, permitindo uma visualização situacional da questão (OLIVEIRA, 2002, p. 169).

3.4 *Objetivo Geral*

É o sentido mais amplo que constitui a ação que conduzirá ao tratamento da questão abordada no problema da pesquisa/projeto.

3.5 Objetivo Específico

Detalhada, as ações que se pretende alcançar e estabelecer estreita relação com as particularidades relativas à temática trabalhada.

3.6 Metodologia:

Apresenta os procedimentos de coletas e análise dos dados. Síntese da metodologia (análise do discurso, análise de conteúdo etc.) e dos procedimentos metodológicos (pesquisa em periódicos, observação, entrevista, etc.) adotados pelo pesquisador.

3.7 Relevância da Pesquisa/Projeto:

Revela a importância do problema ou tema estudado especificando a sua principal relevância social e/ou acadêmica.

3.8 Impacto da Pesquisa/Projeto:

Explicita o impacto da pesquisa/projeto para o ensino e para o aprendizado ou para a comunidade/sociedade. Também pode ser impacto a mudança de concepção e de postura.

3.9 Considerações Finais:

Breve resgate das hipóteses/objetivos, relacionando-os aos resultados de maior destaque, e indicação de perspectivas para abordagem do tema. Confirma ou refuta as(os) hipóteses/objetivos do trabalho. Deverá apresentar deduções lógicas e correspondentes aos(às) objetivos/hipóteses propostos, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito. Resumidamente, trata-se da indicação dos resultados alcançados, com breve análise de como eles foram obtidos e quais as suas implicações.

3.10 Referências:

Indicação da bibliografia, dos periódicos e de demais fontes efetivamente utilizadas pelo autor conforme normas da ABNT. Citar as três fontes mais importantes.

3.11 Contatos dos participantes do projeto.

E-mail para contatos posteriores.

ATENÇÃO! Sobre a colocação de Gráficos, Tabelas, Fotos e Figuras

Quando houver fotos, essas devem ser ampliadas, preferencialmente em cores, com boa resolução, contendo legenda e fonte abaixo das mesmas. Tabelas e Figuras, também devem ser ampliadas, com boa qualidade de impressão, contendo fonte e legenda explicativas.

Recomenda-se mesclar texto, gráficos e figuras. Não esqueçam! 65% do Banner deve ser composto por Gráficos, Tabelas, Fotos, Figuras, etc.



ANEXO IV
IX FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA – CEARÁ CIENTÍFICO
SUGESTÃO DE BANNER

TÍTULO

ALUNOS AUTORES
professor-orientador

INTRODUÇÃO/PROBLEMA

METODOLOGIA

RELEVÂNCIA

**FIGURA/
FOTO**
(caso tenha)

PLANILHA
(caso tenha)

GRÁFICO
(caso tenha)

TABELA
(caso tenha)

IMPACTO DO PROJETO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

CONTATO

Esta é uma sugestão geral. Caso a escola queira usar a sua criatividade pode ficar à vontade, entretanto é imprescindível que todos os itens que apareçam neste modelo, apareçam, também, no banner desenvolvido pela escola.